

Quem tem dinheiro aplicado está preocupado, e não é para menos. Não há notícia na história recente dos mercados financeiros de volatilidade tão intensa quanto a que se vê agora nas Bolsas de Valores do mundo inteiro. As razões principais são conhecidas: o status de pandemia adquirido pelo coronavírus e a guerra de preços do petróleo entre a Rússia e a Arábia Saudita. No Brasil, soma-se a esses fatores a beligerância entre Executivo e Legislativo, que compromete o andamento das pautas econômicas.

No caso daqueles que têm recursos investidos em fundos previdenciários, portanto de longo prazo, a preocupação não se deve sobrepor à tranquilidade.

“A OABPrev SP está atenta ao cenário e tomando providências para que a rentabilidade do fundo seja preservada e, se possível, até melhorada. Ressalto, neste momento, que desde sempre priorizamos investimentos seguros, que no longo prazo não são prejudicados pelas oscilações da Bolsa”, afirma Marcelo Sampaio Soares, presidente do plano de previdência da advocacia.

A política de investimento da OABPrev SP estabelece que de 80% a 100% dos seus recursos sejam aplicados em renda fixa, de 5% a 15% em renda variável, entre 12% e 15% em fundos estruturados e de 3% a 7% em outros papéis. Em 2019, o plano rendeu 8,91%, ou seja, 149% do CDI, que foi de 5,97%.

O Comitê de Investimentos da OABPrev SP, que agrega diretores, conselheiros e profissionais das empresas parceiras no campo financeiro, Icatu Vanguarda e Aditus, reuniu-se em caráter extraordinário no dia 11 de março para definir uma estratégia circunstancial.

Segundo o diretor financeiro da entidade, Marco Antonio Cavezzale Curia, “com a queda da Bolsa, estamos melhorando nossas posições em NTN-B 50 e 55, que já alcançaram 5% de juro real, o que representa uma elevação de quase 20% em relação à taxa pré-crise”. NTNs são títulos do Tesouro atrelados ao IPCA. A OABPrev SP, diz o dirigente, atua cautelosamente quanto à exposição a ativos de risco.

“A tendência é que a atual situação passe, mas os efeitos dependem, entre outros fatores, da evolução do coronavírus”, adverte Cavezzale.

De acordo com o presidente do Conselho Deliberativo da OABPrev SP, Jarbas de Biagi, vive-se um “momento de gestão”.

“Crises no mercado financeiro ocorrem – anteriormente a esta tivemos a crise de 2008. O momento é de turbulência, porém, devemos manter tranquilidade e os fundamentos dos nossos investimentos. Previdência privada é investimento de longo prazo. Nossa diretoria está atenta visando a melhor tomada de decisão no momento presente” avalia Biagi.

Fonte: OABPrev SP, em 13.03.2020